





**Dr. Bartô  
apresenta:**



**A menina  
que crescia  
sem deixar  
de ser criança**







2



**Giovanna veio ao consultório pela primeira vez há mais de 5 anos. Ela era realmente diferente, mas o Dr. Bartô já conhecia outras crianças como ela.**

**Tinha cabelo preto e curtinho, o peso um pouco acima da média**

**E olhinhos que olhavam para a ponta do nariz.**

**Giovanna falava pouco e embaralhava as palavras, que eram "traduzidas" por sua mãe.**





**Era uma criança não muito fácil de ser examinada; não parava na maca e mexia em tudo, mas também era extremamente amorosa.**

**O que ela mais gostava nas visitas ao consultório era brincar com os bonecos que ficavam na sala do Doutor.**

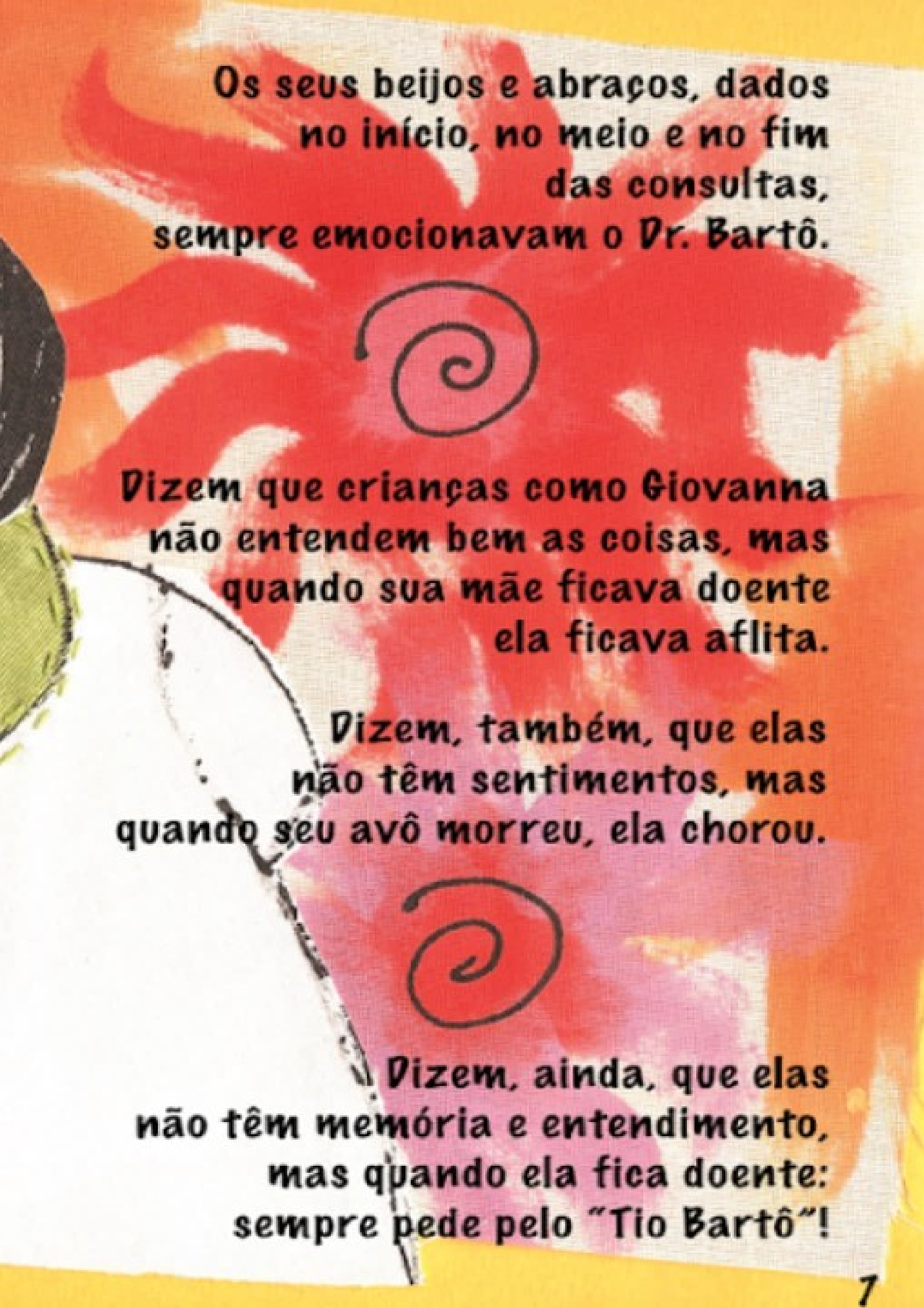
**Com o passar dos anos, Giovanna vai crescer em tamanho mas vai ser sempre um pouco criança.**

**Ela é portadora de Síndrome de Down.**









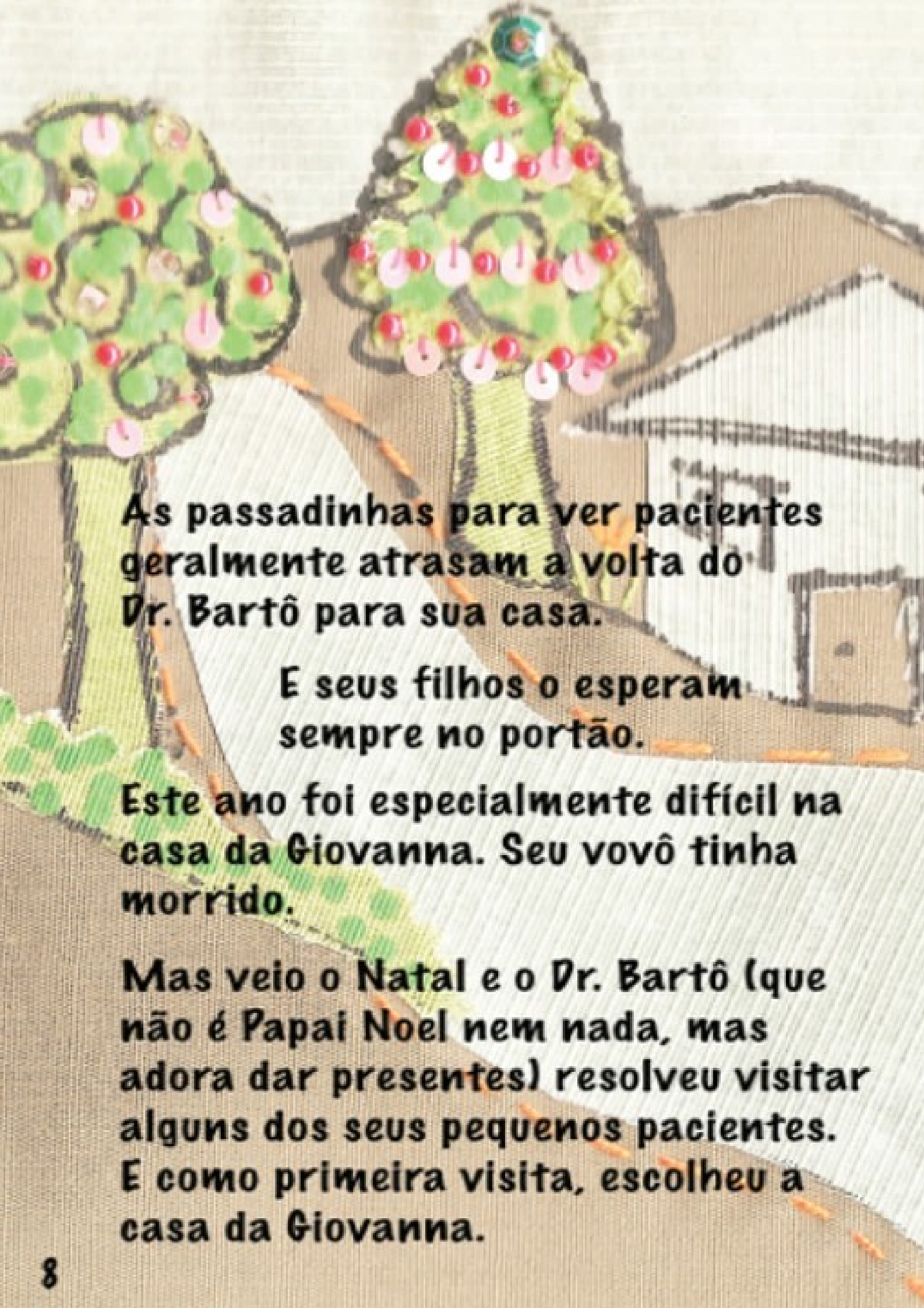
**Os seus beijos e abraços, dados  
no início, no meio e no fim  
das consultas,  
sempre emocionavam o Dr. Bartô.**

**Dizem que crianças como Giovanna  
não entendem bem as coisas, mas  
quando sua mãe ficava doente  
ela ficava aflita.**

**Dizem, também, que elas  
não têm sentimentos, mas  
quando seu avô morreu, ela chorou.**

**Dizem, ainda, que elas  
não têm memória e entendimento,  
mas quando ela fica doente:  
sempre pede pelo "Tio Bartô"!**





**As passadinhas para ver pacientes geralmente atrasam a volta do Dr. Bartô para sua casa.**

**E seus filhos o esperam sempre no portão.**

**Este ano foi especialmente difícil na casa da Giovanna. Seu vovô tinha morrido.**

**Mas veio o Natal e o Dr. Bartô (que não é Papai Noel nem nada, mas adora dar presentes) resolveu visitar alguns dos seus pequenos pacientes. E como primeira visita, escolheu a casa da Giovanna.**



**O que levar de presente para ela?  
O que escolher em tão pouco tempo?  
O Dr. Bartô, com muito carinho, embrulhou duas lembrancinhas, tocou a campainha e subiu para o 13º andar, dizendo para seu filho que seria só mais uma passadinha na casa dessa paciente especial (em todos os sentidos).**



Quando viu o Doutor,  
a primeira coisa que a Giovanna pensou  
é que deveria estar doente, ou que iria  
tomar alguma vacina.

Mas esta visita era diferente,  
não tinha nem remédios nem injeções.

O primeiro pacote, quando aberto,  
desvendou um ursinho de pelúcia.

O segundo, para surpresa geral,  
revelou uma barraca de pano,  
pedindo para ser montada.

O Dr. Bartô,  
que ainda  
precisava  
visitar  
outros  
pacientes,  
queria deixar  
para mãe e filha a tarefa  
de montar a  
barraca,



mas a mãe da Giovanna, que  
nunca tinha acampado, ficou muito  
atrapalhada e pediu para ele ajudar.





**O Doutor e seu filho,  
sentados no chão,  
começaram a trabalhar.**

**Eles montavam e a  
Giovanna desmontava,  
pois sua coordenação  
em nada ajudava.**

**Eles montavam e a  
Giovanna desmontava,  
tentando ajudar.**

**Depois de mais ou menos 1 hora,  
com a montagem já  
completa, o Dr.  
Bartô, sem esperar,  
também recebeu  
uma surpresa:**

**Ver a Giovanna  
sentada,  
dentro da sua  
barraca; com  
cara de levada,  
segurando  
seu ursinho.**





**“Valeu!”**

**Pensou o Dr. Bartô,  
sentindo-se quase como  
o bom velhinho.**

**“Foi uma experiência  
maravilhosa,  
cheia de carinho,  
que será lembrada  
e relembrada por  
pelo menos 4 pessoas.”**



Todos vão demorar para esquecer esse dia especial, pertinho do Natal, daquele jeito criança da pequena Giovanna.

(apesar de já ter 9 anos e quase 1 metro e meio de altura...)"



## AOS PAIS

A síndrome de Down é uma alteração genética que ocorre no início da gravidez, na formação do bebê. É a forma mais frequente de deficiência mental causada por uma alteração cromossômica: a trissomia do cromossomo 21. A denominação síndrome de Down é resultado da descrição de Langdon Down, médico inglês que, pela primeira vez, identificou, em 1866, as características de uma criança com esta síndrome.

Na população em geral, a frequência da síndrome de Down é de 1 para cada 650 a 1000 recém-nascidos vivos e cerca de 85% dos casos ocorre em mães com menos de 35 anos de idade.

É importante frisar que um ambiente amoroso e estimulação precoce são fundamentais para o bom desenvolvimento desta criança.

Trate com amor as crianças sindrômicas, pois é disso que elas precisam. Não as discriminem, pois isto é o que mais dói no coração de seus pais.

*Neuropediatra: Rosana Alves*

*Para maiores informações:*

**[www.sindromededown.net](http://www.sindromededown.net)**

# **Colabore com o Projeto do Dr Bartô! [www.drbarato.com.br](http://www.drbarato.com.br)**

**Precisamos imprimir e distribuir este material  
para escolas públicas.**

**Doe R\$5,00 se gostou.**

**A cada R\$10,00 doados você recebe um  
exemplar pelo correio.**

**Com R\$50,00 você recebe cinco livretos do  
Dr. Bartô pelo correio.**

**Com R\$100,00 você recebe os 12 livretos  
da coleção do Dr Bartô!**

---

**Banco Itaú (341)**

**Agência 2954**

**Conta 07141 7**

**CGC / CNPJ :11244490000198**